

PSICOLOGIA E LITERATURA: o regaste de um diálogo esquecido através da Fenomenologia de Edmund Husserl e da obra de Clarice Lispector

Jefferson Maciel Moraes Gomes¹

Resumo

Psicologia e Literatura têm em comum não apenas suas realidades conceituais peculiares e plurais, como também compartilham de um mesmo objeto de interesse, o ser humano e suas vivências. De um lado, vê-se a presença de postulados teóricos e práticas metodológicas através das quais são promovidas leituras compreensivas e psicológicas sobre os homens e suas relações. Do outro, existe o manuseio pitoresco das palavras que, com cadência e irreverência, concedem a suas personagens temperamentos e atmosferas enredadas por aspectos bastante comuns a vivências do nosso dia-a-dia. Diante disso, questionam-se as razões pelas quais ambas se distanciaram ao longo da história e, em seguida, propõe-se um resgate da interface entre elas ainda pouco explorada. Para tanto, estabelece-se, por meio da Fenomenologia de Edmund Husserl, um retorno a diálogos filosóficos, psicológicos e literários acerca da essência e funções do fazer literário para que se possa compreender o rebaixamento da ficção como o não real. Além disso, a atitude e o método fenomenológicos orientam e garantem a este estudo qualitativo e bibliográfico um aspecto todo intimista, uma vez que permitem uma participação particular em todas as discussões e encontro com possíveis respostas. Um dos principais aspectos intimistas do estudo está inclusive na apropriação da obra da escritora brasileira Clarice Lispector, revelada a partir da descrição e análise fenomenológicas do conto *Amor*. Assim, com o suporte orientador da Fenomenologia e evidenciação da essência da escrita clariceana, este estudo intenta desvelar o quanto o texto literário pode contribuir e ser alternativa para os estudos psicológicos no que concerne à construção de olhares mais críticos e, sobretudo, humanização desses profissionais do cuidado humano.

Palavras-chave: Psicologia. Literatura. Fenomenologia Husserliana. Escrita Clariceana. Humanização.

¹Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).